

A PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA: abordagem clínica e seus desafios,
uma revisão integrativa¹

THE PRACTICE OF PHARMACEUTICAL CARE: clinical approach and its
challenges, an integrative review¹

BARBOZA, Flaviana de Paula Araujo²

CARDOSO, Douglas Navas³

SANTOS, Claudia Maria Barbosa⁴

RESUMO

Introdução: a atenção farmacêutica é uma prática fundamental na rotina dos profissionais farmacêuticos e ela contribui para auxiliar os pacientes, pois o farmacêutico clínico atua no cuidado direto ao paciente, adotando ações para uso racional de medicamentos, otimizando a farmacoterapia e promovendo educação em saúde. **Objetivo:** analisar e descrever a prática da atenção farmacêutica aliado com a atuação do farmacêutico clínico e seus principais desafios. **Metodologia:** esse estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujos resultados foram obtidos a partir da coleta de dados do referencial bibliográfico selecionado. **Resultados e discussão:** foram encontrados vinte artigos nas plataformas de busca (Pubmed, SciELO, Google Acadêmico), onze deles foram incluídos no estudo pois englobam a temática selecionada, todavia os artigos restantes apresentaram fuga ao tema e foram excluídos. Os artigos selecionados demonstraram relevante importância com relação aos serviços de farmácia clínica em hospitais, atendimento pediátrico e atendimento adulto, seja na rede privada ou pública. **Considerações finais:** a partir das análises dos dados apresentados, observou-se que as categorias de dificuldades encontradas pelos profissionais que atuam na farmácia clínica, os benefícios aos pacientes que são atendidos por esses serviços e a necessidade de investimentos em estrutura, além de uma reforma educacional para consolidação da prática clínica valorizando o profissional farmacêutico que atua nessa área.

Palavras-chave: farmácia clínica; atribuições clínicas; consultório farmacêutico.

ABSTRACT

Introduction: pharmaceutical care is a fundamental practice in the routine of pharmacists professionals, which can help to help patients, as the clinical pharmacist works in direct patient care, adopting actions for the rational use of

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Inhumas FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em farmácia, no primeiro semestre de 2023.

² Acadêmico(a) do 10º Período do curso de farmácia pela Faculdade de Inhumas. E-mail: flaviana@aluno.facmais.edu.br

³ Acadêmico(a) do 10º Período do curso de farmácia pela Faculdade de Inhumas. E-mail: douglascardoso@aluno.facmais.edu.br

⁴ Professora-Orientadora. Mestre em Ciências Farmacêuticas. Docente da Faculdade de Inhumas. E-mail: claudiamaria@facmais.edu.br

medicines, optimizing pharmacotherapy and promoting health education. **Objective:** to analyze and understand the practice of pharmaceutical care combined with the performance of the clinical pharmacist and its main challenges. **Methodology:** this is an integrative literature review study, whose results are obtained from the collection of data from the selected bibliographic reference. The selection of two articles was obtained through virtual search tools (Pubmed, SciELO, Google Scholar), in which twenty articles published between 2016 and 2022, in English and Portuguese, were found. **Results and discussion:** twenty articles were found on the search platforms, eleven of them were included in the study because they encompass the selected theme, however the remaining articles did not address the theme and were excluded. The selected articles demonstrated relevant importance in relation to clinical pharmacy services in hospitals, pediatric care and adult care, whether in the private or public network. **Final considerations:** from the analysis of the two data presented, I observed that the categories of reported difficulties are mainly related to clinical training, more specifically to the lack or development of clinical skills. An educational reform is necessary to initiate a change in culture and consolidate clinical practice in a way that is accessible to all and value the pharmaceutical professional.

Keywords: clinical pharmacy; clinical assignments; pharmaceutical office.

1 INTRODUÇÃO

O papel do farmacêutico como profissional da saúde vem adquirindo cada vez mais destaque no ambiente de trabalho. O farmacêutico deve ser capacitado independente da função em que ele desempenha, e é importante que ele seja capaz de promover qualidade de vida e esteja sempre disposto a ajudar seus pacientes, através de um atendimento humanizado (PEREIRA *et al.*, 2008).

Na prática da farmácia clínica, o farmacêutico enfrenta desafios em sua atuação, como falta de estrutura adequada, reconhecimento social como profissional da saúde, apesar disso, são profissionais que possuem uma alta procura pelos pacientes, devido ao conhecimento específico em farmacologia e atenção prestada ao paciente. De acordo com SANTANA *et al.* 2018, no decorrer dos últimos anos a profissão farmacêutica vem se destacando, e com isso vem trazendo responsabilidades cada vez maiores, que exigem dos profissionais compromisso com o desempenho de suas funções.

No ambiente de trabalho, os farmacêuticos podem contar com duas ferramentas de extrema importância: a atenção farmacêutica (AT) e assistência farmacêutica (AF), colaborando para que haja avanços na saúde da população no que se refere a promoção da saúde e uso racional de medicamentos (URM) prevenindo possíveis problemas de saúde oriundos do uso irracional de medicamentos (MS, 2021).

A farmácia é uma profissão milenar e o profissional farmacêutico sofreu transformações ao longo dos anos. De acordo com Pereira e Freitas (2008) os profissionais passaram por momentos de “crises de identidade”, e ao longo do tempo foram se moldando em novos profissionais, que atualmente tem como objetivo principal atender as necessidades da sociedade relacionadas à saúde e bem estar. O profissional farmacêutico vem se adaptando e buscando conquistar seus direitos legais para exercer seu papel de profissional da saúde, incorporando modernas projeções e desafios no campo de atuação em todos os níveis de atuação, dentre eles a farmácia clínica (BATISTA, 2018).

A farmácia clínica apresenta-se como uma alternativa de melhoria nos serviços de saúde utilizados pela sociedade. Os serviços de farmácia clínica exigem conhecimentos específicos, para tal, após a graduação é necessário realizar uma especificação na área em questão, habilitando o profissional a atuar em diversas atividades e níveis de atenção à saúde. De modo geral, a atualização da formação profissional do farmacêutico clínico busca desenvolver práticas onde o elemento principal seja o paciente (ALMEIDA; MENDES; DAL PIZZOL, 2014).

Dessa forma, percebe-se a necessidade de entender como o profissional farmacêutico atua no ambiente clínico, principalmente no que se refere às práticas de atenção farmacêutica, bem como conhecer quais os principais desafios enfrentados pela classe. Portanto, este estudo objetiva analisar e descrever a prática da atenção farmacêutica aliada com a atuação do farmacêutico clínico, serão abordados os principais conceitos e a legislação que concede o direito ao farmacêutico.

2 FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA

O conceito de farmácia clínica aliado ao conceito de atenção farmacêutica propõe ao farmacêutico um atendimento especializado, voltado ao paciente e não somente no medicamento (VASCONCELOS *et al.*, 2016).

A prática da farmácia clínica aliada a atenção farmacêutica tem um papel importante no processo de consolidação da farmácia enquanto instituição de saúde, tendo em vista que na visão de alguns usuários, as farmácias representam estabelecimentos comerciais e o medicamento representa um bem de consumo, fora do contexto da atenção farmacêutica (PEREIRA *et al.*, 2009).

A farmácia clínica foi inserida como atribuição do farmacêutico recentemente, em 2013 o Conselho Federal de Farmácia (CFF) através da resolução nº585/2013, regulamentou as atribuições clínicas do profissional farmacêutico (BRASIL, 2013). Nesse sentido, se faz necessário um processo de mudança de cultura a longo prazo para mudar a visão do usuário. De acordo com os primeiros registros, essa área de atuação era adotada apenas em hospitais. A Farmácia Clínica do inglês “*Pharmaceutical Care*”, teve origem na década de 1960 e no Brasil esse movimento teve início nos anos 80 (ANGONESI; SEVALHO, 2010). Com o passar do tempo, essa prática ganhou destaque e atualmente pode abranger todos os níveis de atenção à saúde (FREITAS 2016).

De acordo com Ribeiro (2022), a evolução dos serviços farmacêuticos está diretamente associada às políticas públicas que facilitaram o acesso aos medicamentos pela população. Assim, a prática clínica precisa ser institucionalizada em todas as regiões do Brasil para que mais pessoas tenham acesso a esse serviço (PEREIRA *et al.*, 2009).

O conceito de assistência farmacêutica no Brasil teve início no final dos anos 80, dez anos depois é instituída a Política Nacional de Medicamentos (PNM), que agregou benefícios nas atividades farmacêuticas, com objetivo de garantir o acesso da população a medicamentos essenciais aliado ao uso racional de medicamentos (ANGONESI, 2010). A Resolução nº 338/2004 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2004), aprova a Política Nacional de Assistência farmacêutica e estabelece a atenção farmacêutica, uma das ações dos serviços de assistência farmacêutica, na prática clínica à atenção farmacêutica, atua como ferramenta de gestão que promove o atendimento individual centrado no paciente com a finalidade de alcançar resultados positivos no tratamento farmacológico (MAGENDAZ, 2020).

2.1 PANORAMA DA FARMÁCIA CLÍNICA NO BRASIL: aplicação e prática

A prática da farmácia clínica está direcionada a ações de gestão clínica do medicamento aliado à assistência farmacêutica (CORREIA *et al.*, 2017). Os serviços prestados por farmacêuticos na farmácia clínica podem ser realizados em locais como: drogarias privadas, hospitais, ambulatórios, unidades básicas de saúde, domicílio do paciente e em outro local em que o usuário faça uso de medicamentos (GOMES, 2010).

A legislação sanitária do Brasil garantiu em 2014, que a dispensação de medicamentos é um ato profissional do farmacêutico, sendo responsável em contribuir na garantia dos princípios de universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto também na Resolução CFF nº 596/2014, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico. Em relação às farmácias comunitárias, é cada vez mais comum observar que alguns serviços farmacêuticos essenciais de orientação e fornecimento de medicamentos, insumos e correlatos, remunerados ou não têm sido adotados (FRANÇA; DE ANDRADE, 2021).

O tema assistência farmacêutica aliado a farmácia clínica está em discussão em congressos nacionais e internacionais, nos conselhos regionais e federais da categoria. O consenso predominante determina que a prática diária do farmacêutico deve ser centrada no resgate da relação farmacêutico paciente nas farmácias, consolidando a profissão perante a sociedade (PEREIRA, 2008).

As competências de responsabilidade do farmacêutico clínico estão descritas na Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013 do Conselho Federal de Farmácia (BRASIL, 2013). No campo de trabalho de uma farmácia clínica, espera-se que o farmacêutico clínico conheça as classes de medicamentos, conhecimento especializado das terapêuticas medicamentosas em diversos níveis, habilidade de planejamento terapêutico, habilidade de comunicação, capacidade de avaliar e interpretar exames físicos e laboratoriais, além da capacidade de interagir com prescritores e pacientes (VASCONCELOS *et al.*, 2016).

O farmacêutico clínico é o profissional apto a realizar anamnese do paciente de forma holística e que pode contribuir com melhor eficácia do tratamento (CORREIA, 2017). Entre os principais serviços prestados pelo farmacêutico clínico, pode-se destacar: check-up de pressão arterial, de glicemia, colesterol, aplicação de injetáveis e vacinas; perfuração de lóbulo; medidas corporais; controle de tabagismo, controle de asma; avaliação de gestantes; testes laboratoriais remotos e avaliação de alguns exames clínicos (PAIVA; ANJOS, 2021).

No que diz respeito à prescrição de medicamentos, o farmacêutico pode prescrever medicamentos em que a dispensação não exija prescrição médica, essa atribuição está garantida na RDC do CFF nº586 de 2013 (BRASIL, 2013). É possível acompanhar a evolução da profissional farmacêutica ao longo dos anos, e o quanto a classe se encontra comprometida em lutar por melhores condições de trabalho.

3 METODOLOGIA

Esse estudo consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo, focado na coleta de informações por levantamento de dados bibliográficos, disponíveis em plataformas de busca virtuais. Por meio da seleção dos materiais condizentes com a temática abordada, o estudo busca descrever os dados coletados analisando e explorando as informações fornecidas com base nos estudos encontrados em

publicações acadêmicas.

As referidas plataformas de busca utilizadas foram: Pubmed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico, considerando os seguintes descritores: “atenção farmacêutica”, “farmácia clínica”, “atendimento farmacêutico”, e “consultório farmacêutico”. O suporte teórico e científico utilizado no desenvolvimento da pesquisa foi definido de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sendo os de inclusão referentes a artigos publicados entre 2016 a 2022, em português e inglês, relacionados ao tema abordado. Os critérios de exclusão foram definidos a partir dos artigos que não estavam inseridos na temática do estudo, ou que apresentaram fuga ao tema.

A partir da metodologia utilizada e a seleção dos artigos como base teórica e científica para a confecção desse estudo, foram selecionados vinte (20) artigos, encontrados nas plataformas de busca virtuais anteriormente citadas, onze (11) foram incluídos na pesquisa, os demais caracterizam os critérios de exclusão por apresentarem fuga ao tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os serviços de farmácia clínica (CFC) concedem ao farmacêutico a atribuição de desenvolver atividades de natureza clínica, através da interação com paciente, desempenhando um importante papel social de saúde coletiva, contribuindo na adesão e eficácia do tratamento farmacológico. Porém, a consolidação das atividades clínicas é um processo desafiador e a implantação requer treinamento e formação clínica (RIBEIRO *et al.* 2022).

O presente trabalho avaliou estudos realizados sobre desafios apontados por farmacêuticos que atuam em hospitais, ambulatórios, atenção básica e farmácias comunitárias, apresentando dados para análise de cenário atual e projeção para o futuro dessa área de atuação do farmacêutico. Os critérios de avaliação das pesquisas selecionadas estão descritos no fluxograma abaixo:

Fluxograma 1 - Revisão integrativa dos artigos selecionados para o trabalho.



Fonte: Autoria própria.

A tabela 01 apresenta os artigos relacionados com temas que abordam a atuação clínica de farmacêuticos e seus desafios, utilizando diferentes metodologias de pesquisas. Foi realizado um levantamento de dados e informações de forma resumida, apresentando os títulos, os autores, os objetivos, metodologia utilizada e os resultados obtidos. Cada artigo foi analisado individualmente, utilizando a metodologia de forma sistemática, realizando um compilado de informações relevantes ao tema proposto.

Tabela 1. Artigos selecionados para o trabalho.

TÍTULO/AUTOR(ES)	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
Principais dificuldades enfrentadas por farmacêuticos para exercerem suas atribuições clínicas no Brasil. (FREITAS <i>et al.</i> , 2016)	Determinar as principais dificuldades enfrentadas pelos farmacêuticos na atuação clínica.	Os autores criaram um painel chamado de painel de especialistas, que através de uma técnica denominada Delphi, proporciona uma revisão sistemática de literatura sobre autores que publicaram sobre este tema.	A taxa de aproveitamento da técnica utilizada foi de 88%, onde foram selecionados profissionais de diversos lugares, foram listados 116 dificuldades, onde ambos os profissionais descrevem sobre.
Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil. (ARAÚJO <i>et al.</i> , 2017)	Caracterizar as atividades de natureza clínica desenvolvidas por farmacêuticos de unidades básicas de saúde.	Foi realizada uma pesquisa exploratória, por meio de entrevista com farmacêuticos atuantes na atenção básica. Onde foi verificado como era realizada a entrega de medicamentos pelos farmacêuticos, bem como as atividades de atenção farmacêutica.	Foram entrevistados 285 farmacêuticos atuantes na atenção básica de municípios diferentes. De acordo com os autores, 21,3% disseram realizar atividades clínicas, onde 80% destes consideram a prática de extrema importância. 24,7% afirmaram a importância da equipe multiprofissional nesse processo e houve um relato importante da não participação em reuniões de equipe, onde 19,7% dos entrevistados nunca participaram de nenhuma.

Continua

TÍTULO/AUTOR(ES)	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
Aspectos relacionados à implementação de consultório farmacêutico em farmácias de rede privada. (PAIVA <i>et al.</i> , 2021)	Descrever a importância da implementação de consultório farmacêutico em farmácias da rede privada.	Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, através das plataformas de dados como Google Acadêmico e Scielo.	De acordo com os autores a presença do farmacêutico em período integral na Farmácia é de suma importância no processo, além do consultório farmacêutico agregar positivamente nas ações de uso racional de medicamentos.
Arcabouço legal para implantação e execução dos serviços farmacêuticos relacionados à farmácia clínica. (SOARES <i>et al.</i> , 2020)	Selecionar as principais normas vigentes que regem a atuação do farmacêutico no serviço clínico, no ambiente hospitalar.	O trabalho foi realizado através de revisão de literatura onde os autores dividiram em duas etapas: a primeira onde buscaram nas plataformas de buscas virtuais as principais legislações e a segunda onde criaram um compilado com essas informações.	Na revisão de literatura foram encontradas 39 normas legais que regulamentam o serviço farmacêutico clínico. Os autores abordaram através de um quadro explicativo. Onde concluíram que a profissão farmacêutica sofreu e sofre constantes mudanças e atualizações ao longo do tempo.
Implantação do serviço de farmácia clínica em Hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil. (MAGEDANZ, 2020)	Demonstrar a importância da presença do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar e implementação do serviço de farmácia clínica.	Foi realizado um estudo observacional de triangulação metodológica baseado em cinco etapas distintas.	O estudo foi satisfatório, apresentando um processo de implementação de SFC satisfatório, onde o serviço é relevante para o processo de atenção farmacêutica, pela atenção direcionada ao paciente, onde é possível perceber melhora no quadro clínico.
Atendimento domiciliar farmacêutico a pacientes geriátricos: uma visão ampliada da farmácia clínica. (DANTAS, 2022)	Descrever a importância do atendimento farmacêutico em <i>Homecare</i> , principalmente ao público idoso.	Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde foram selecionados autores que publicaram seus trabalhos nos últimos 20 anos.	Os autores concluíram que a presença do farmacêutico clínico é de suma importância, pois é o profissional que possui olhar clínico e que entende todos os efeitos farmacológicos dos medicamentos que devem ser administrados.

Educação farmacêutica: a percepção de estudantes de especialização em farmácia clínica. (BASSÉGIO <i>et al.</i> , 2019)	Avaliar a percepção de estudantes de pós graduação e farmácia clínica, a respeito da atuação do profissional farmacêutico.	Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, onde foi desenvolvida em duas instituições de ensino, onde foram entrevistados 32 estudantes do curso de pós graduação em farmácia clínica.	Os autores concluíram que ainda é necessário investimentos na área e aperfeiçoamento de estudos, e com isso os profissionais poderão lutar pela valorização da classe.
---	--	--	--

Continua

TÍTULO/AUTOR(ES)	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
O crescimento do consultório farmacêutico entre os anos 2017 a 2020 na cidade de Imperatriz-MA. (PESSOA <i>et al.</i> , 2022)	Avaliar o crescimento dos consultórios farmacêuticos entre os anos de 2017 a 2020, em uma cidade do Maranhão denominada Imperatriz.	Foi realizada através de pesquisa exploratória, onde foram entrevistados 5 gestores entre os meses de março a abril do ano de 2022. Para a realização da pesquisa foi utilizado um modelo de questionário específico.	Os resultados apontaram que a maioria dos entrevistados relataram que os farmacêuticos devem promover a assistência farmacêutica, pois ela foi considerada de suma importância para que o consultório farmacêutico prevaleça, e cresça em outras instituições.
Consultório farmacêutico: resultados das intervenções farmacêuticas em uma unidade básica de saúde em Belém/Pará. (SILVA <i>et al.</i> , 2021)	Abordar as intervenções farmacêuticas, e sua necessidade durante o atendimento farmacêutico.	Os autores realizaram uma pesquisa presencialmente em uma unidade básica de saúde, por meio da análise de prontuários de pacientes já atendidos no local. Solicitam permissão através de assinaturas do termo de compromisso.	Após a análise de prontuários, os autores perceberam a grande procura de pacientes do sexo feminino e a faixa etária prevalente entre 50-70 anos de idade. E a principal queixa observada foram crises de ansiedade. Os autores trouxeram para a discussão a importância do conhecimento farmacêutico nesses casos.
Barreiras percebidas para implantação de serviços de farmácia clínica em uma metrópole do Nordeste do Brasil. (JUNIOR <i>et al.</i> , 2018)	Identificar a percepção dos farmacêuticos e gestores sobre a implementação dos serviços de farmácia clínica.	Os autores realizaram um estudo qualitativo baseado em grupos focais e entrevistas com profissionais farmacêuticos.	Os resultados apontaram para várias barreiras existentes no processo de implementação dos serviços de farmácia clínica, onde pode ser observado a opinião dos gestores e farmacêuticos.

Fatores que influenciam a implantação de serviços de farmácia clínica na assistência ao paciente pediátrico em ambiente hospitalar. (MING-HO <i>et al.</i> , 2023)	Identificar os fatores que influenciam na implementação dos serviços de farmácia clínica no ambiente hospitalar para pacientes pediátricos.	Os autores realizaram uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde encontraram mais de 32 publicações a respeito do assunto.	Os autores perceberam que existem poucos recursos para a implementação da farmácia clínica pediátrica em vista da adulta, onde os investimentos são destinados na grande maioria para esse público.
--	---	---	---

Conclusão

Fonte: Autoria própria..

Os autores selecionados para este estudo agregaram bastante conhecimento, principalmente por contribuir com diferentes ideias no que se trata sobre atuação do farmacêutico clínico e seus desafios. Os artigos selecionados para este estudo tratam de pesquisas exploratórias, muitas vezes realizadas no campo, por meio de entrevistas e investigação, com profissionais farmacêuticos atuantes.

De acordo com Freitas *et al.* (2016) as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais farmacêuticos, onde foi realizada uma entrevista com farmacêuticos atuantes em diversas áreas e diferentes regiões, e abordaram problemas como: desvalorização, reconhecimento, equipe, estrutura, gestor, graduação e tempo. Foi realizada uma pesquisa com profissionais de diferentes estados, e puderam concluir que os farmacêuticos se adaptam às diversas mudanças propostas pelos gestores, onde é notória as dificuldades enfrentadas por todos.

O cenário dos farmacêuticos que atuam na área clínica nas unidades básicas de saúde e na farmácia hospitalar foram abordados por Araújo *et al.* (2017) e por Magedanz (2020), nos resultados da avaliação das condições das atividades clínicas em que trabalham, observou-se que maioria declarou a falta de recursos e espaço para essa prática. Já os serviços de farmácia clínica em hospitais se demonstra capaz de evitar e reduzir os efeitos adversos que os medicamentos podem causar. O autor ainda complementa que os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças. Em relação ao clima de trabalho em unidades públicas, Júnior *et al.* (2018) realizou entrevistas com profissionais farmacêuticos e seus respectivos gestores, seu objetivo era investigar as percepções não apenas dos farmacêuticos, mas também dos gestores responsáveis, sobre abordagem dos serviços clínicos. O estudo demonstrou que existem diversas barreiras que atrapalham a implementação dos serviços de farmácia clínica, mas é necessário a união entre ambos e entre a equipe multiprofissional para um resultado satisfatório.

O crescimento econômico exponencial nos últimos anos e a qualificação exigida para atuar na farmácia clínica foram temas da pesquisa de Paiva *et al.* (2021) que trouxe um apontamento importante e coerente sobre os consultórios farmacêuticos na rede privada, pois apresenta os farmacêuticos são profissionais qualificados para atender os pacientes, e a presença dele durante todo o horário de funcionamento das unidades é considerado satisfatório para as atividades que incluem atenção farmacêutica, o trabalho de Soares *et al.* (2020) corrobora nesse sentido abordando a legislação que envolve a atividade clínica do farmacêutico. Já Pessoa *et al.* (2022) avaliou a implementação dos consultórios farmacêuticos

durante três (3) anos em uma pequena cidade do Maranhão-MA. A pesquisa foi satisfatória, pois foi possível perceber que quando se adota uma boa política de atendimento ao cliente, o mesmo torna-se fidelizado nos serviços e produtos dos consultórios farmacêuticos.

Silva *et al.* (2021) complementa as falas de Pessoa *et al.* (2022), porém traz a implementação do consultório farmacêutico em unidades básicas de saúde. Seja implementado na rede privada ou pública, o consultório farmacêutico é capaz de contribuir para o sucesso do atendimento do paciente. Concluiu-se que o profissional farmacêutico promove segurança do uso dos medicamentos e na melhora clínica do paciente promovendo de forma contínua e regular para a saúde dos mesmos.

Os serviços de *homecare* para pessoas idosas vêm crescendo nos últimos tempos e foi tema da pesquisa de Dantas (2022). Porém, são esses serviços são desempenhados na maioria das vezes por fisioterapeutas, psicólogos, médicos ou enfermeiros. O autor traz uma reflexão sobre a importância de agregar o profissional farmacêutico nessa equipe multidisciplinar, pois ele é capaz de calcular as dosagens corretas, entender os efeitos dos fármacos, e com isso colaborar com a terapia correta do paciente. Por outro lado, temos profissionais atuando na pediatria, Ming-Ho *et al.* (2023) trouxe um assunto atualizado, que é a implementação do serviço de farmácia clínica na pediatria. Foi possível perceber a escassez de recursos e de profissionais atuantes na área, sendo a grande maioria voltados para o público adulto. Os autores trouxeram uma contribuição importante, pois o público infantil não havia sido citado por outros autores, e é um público que apresenta bastante cuidado e cautela, e o profissional farmacêutico é capaz de melhorar os atendimentos em pediatria.

Basségio *et al.* (2019) acredita que a educação é a melhor forma de preparar os profissionais farmacêuticos para o mercado de trabalho. Os autores realizaram uma pesquisa exploratória com estudantes de pós-graduação de duas instituições e avaliaram a percepção dos mesmos. Eles concluíram que ainda são falhos e poucos os conhecimentos em farmácia clínica, sendo necessário mais investimentos nessa área.

Ao analisar os dados apresentados, é possível observar nas respostas dos farmacêuticos nos estudos apresentados, que existem algumas categorias de dificuldades que se relacionam entre os dados apresentados. Um cenário onde o farmacêutico clínico atuante em hospital, ambulatório, atenção básica e principalmente nas farmácias comunitárias precisa ser revisado, de forma que a prática seja condizente com as diretrizes do Conselho Federal de Farmácia. Concluiu-se que o profissional farmacêutico promove segurança do uso dos medicamentos e na melhora clínica do paciente promovendo de forma contínua e regular para a saúde dos mesmos.

Uma mudança de cultura se faz necessário, pois o próprio farmacêutico se sente inseguro em aplicar as atividades clínicas. Uma melhor sistematização para o local onde é prestado o serviço de farmácia clínica é importante, pois alguns dados demonstram que em certos campos de atuação o farmacêutico clínico se depara com uma sobrecarga de atividades, desviando seu interesse da atuação clínica.

Uma reforma educacional nas diretrizes dos cursos de graduação e pós-graduação é indispensável para a mudança de cultura e sentimento de valorização perante a sociedade e equipe de saúde. Nesse sentido, o conselho federal de farmácia também pode colaborar, oferecendo capacitação para desenvolvimento e reciclagem de habilidades clínicas, mantendo os farmacêuticos clínicos sempre

atualizados para oferecer com segurança um atendimento eficiente, valorizando assim a profissão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, ratifica-se que os conhecimentos farmacêuticos são considerados de extrema importância para os atendimentos, pois é o profissional responsável por contribuir com a terapia medicamentosa dos pacientes, por possuir conhecimento dos mesmos, seja em atendimentos de home care, na rede privada e até mesmo na rede pública.

É satisfatório a junção dos farmacêuticos junto à equipe multiprofissional, pois justifica a importância de um serviço de farmácia clínica apropriado, de forma a contribuir na redução de ações adversas a medicamentos e ações de uso racional de medicamentos.

E fica explícita a importância da atenção farmacêutica em qualquer campo de atuação, seja para práticas de atendimento, seja para prevenção de reações adversas a medicamentos. Os profissionais farmacêuticos ocupam um lugar de destaque nas unidades de saúde, visto que sua presença durante todo o tempo se torna algo indispensável em ambas as unidades. O farmacêutico é o profissional capacitado para auxiliar os demais profissionais e pacientes, praticando a atenção farmacêutica.

Portanto, os resultados esperados para esta revisão de literatura foram alcançados, e notória a importância dos conhecimentos farmacêuticos nas práticas clínicas durante os atendimentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. B.; MENDES, D. H. C.; DAL PIZZOL, P.A. Ensino farmacêutico no Brasil na perspectiva de uma formação clínica. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**. Araraquara, v. 35, n 3, p. 347-354, 2014. Disponível em: <http://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/view/107>. Acesso em: 09 abril. 2023.

ARAÚJO *et al.* Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil. **Rev Saude Publica**, [S.], 2017; 51 Supl 2:6s. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/zJYqY5GQj3vykLtKmYL43bd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 abril 2023.

ANGONESI, D.; SEVALHO, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. *Ciência e Saúde Coletiva*, vol. 15, nº 3, Nov. 2010, pp. 3603-3614. **Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva Brasil**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000900035> Acesso em: 09 abril. 2023.

BASSÉGIO, M. P. T. et al. Educação farmacêutica: a percepção de estudantes de especialização em farmácia clínica. **Rev Espaço para a Saúde**. 2019 Dez.;20(2):19-29. Doi 10.22421/15177130-2019v20n2p19. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046390/2revisado-659-1525-1-ed.pdf>. Acesso em: 30 abril 2023.

BATISTA, I. A crise de identidade do farmacêutico no Brasil. **J Assist Farmac Farmacocon**, Natal-RN, v. 3, n. 3 p 4-5, jul. 2018. Disponível em: <https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/133/48>. Acesso em: 12 abril, 2023.

BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 set. 2013 – Seção 1, p.186. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf> . Acesso em: 14 maio, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho nacional de Saúde. Resolução nº 338, de maio de 2004. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html Acesso em: 21 de maio de 2023

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: **Conselho Federal de Farmácia**, 2016. 200 p. : il. Pg. 48. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

CORREIA *et al.* FARMÁCIA CLÍNICA: IMPORTÂNCIA DESTE SERVIÇO NO CUIDADO A SAÚDE, **Boletim Informativo Geum**, [S.], v8., n.3 , p.7-18, jul./set., 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/6183-26772-2-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/6183-26772-2-PB%20(3).pdf). Acesso em: 26 no. 2022.

DANTAS, C. M. G. *et al.* Atendimento domiciliar farmacêutico á pacientes geriátricos: uma visão ampliada da farmácia clínica. **Universidade Potiguar**, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/31929/1/Atendimento%20domiciliar%20farmac%C3%AAutico%20%C3%A0%20pacientes%20geri%C3%A1tricos%3A%20uma%20vis%C3%A3o%20ampliada%20da%20farm%C3%A1cia%20cl%C3%ADnica.pdf> Acesso em: 28 Abril 2023.

FRANÇA, C.; DE ANDRADE, L. G. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.], v. 7, n. 9, p 398-413, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2223/887> Acesso em: 21 de maio de 2023.

FREITAS, G. R. M. *et al.* PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR FARMACÊUTICOS PARA EXERCEREM SUAS ATRIBUIÇÕES CLÍNICAS NO BRASIL. **Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo** v.7 n.3 35-41 jul./set. 2016. Disponível em: <https://rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/263>. Acesso em 09 Abril, 2023.

GOMES, C. A. P.; FONSECA, A.L.; ROSA, M.B.; MACHADO, M.C.; FASSY, M.F.; SILVA, R.M.C. A assistência farmacêutica na atenção à saúde. **Fundação Ezequiel Neves. 2. Ed.** Belo Horizonte 2010. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/15%20->

%20GOMES,%20C_%20A_%20P_;%20FONSECA,%20A_%20L_;%20SANTOS,%20OJ_%20P_%20et%20al_%20A%20assist%C3%AAncia%20farmac%C3%AAutica%20na%20aten%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20sa%C3%BAde_.pdf. Acesso em: 09 Abril, 2023.

JUNIOR, G. A. S. Perceived barriers to the implementation of clinical pharmacy services in a metropolis in Northeast Brazil. **Journal Pone**, [S.], PLoS One. 2018 Oct 22;13(10):e0206115. doi: 10.1371/journal.pone.0206115. PMID: 30346979; PMCID: PMC6197690. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30346979/>. Acesso em: 31 Maio 2023

MAGEDANZ, L. Implantação do serviço de farmácia clínica em hospitais públicos do distrito federal, Brasil. **Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias**. Distrito Federal, 2020. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/38551/1/2020_LucasMagedanz.pdf Acesso em: 25 Abril 2023.

MING-HO, P. C. Factors influencing the implementation of clinical pharmacy services on paediatric patient care in hospital settings. **Eur J Hosp Pharm.**, [S.], 2022 Jul;29(4):180-186. doi: 10.1136/ejhpharm-2020-002520. Epub 2021 Jan 20. PMID: 33472818; PMCID: PMC9251168. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33472818/>. Acesso em: 31 Maio 2023.

MINISTÉRIO, da Saúde. Contribuições para a promoção do uso racional de medicamentos. Vol 2. **Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**, Distrito Federal, 2021. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_promocao_uso_racional_medicamentos_v2.pdf. Acesso em: 31 Maio 2023.

PAIVA, L. A.; ANJOS, D. M. Aspectos relacionados a implementação de consultório farmacêutico em farmácias de rede privada. **Brazilian Applied Science Review**, [S.], 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/31421>. Acesso em: 09 Abril, 2023.

PEREIRA, L. R. L.; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, [S.], v. 44, n. 4, p. 601-612, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/?lang=pt&format=pdf> Acesso em 28 mar. 2023.

PEREIRA, M. L. P. *et al.* Da Teoria à Prática: Relatos da Experiência de Implantação da Clínica de Atenção Farmacêutica em Minas Gerais, Brasil. p. 869-875, Jul. 2009. **Latin American Journal of Pharmacy**. Disponível em: http://www.latamjpharm.org/trabajos/28/6/LAJOP_28_6_1_10_8A89070111.pdf. Acesso 20 nov. 2022.

PEREIRA, L. R. A evolução da atenção farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas Brazilian Journal of**

Pharmaceutical Sciences, [S./], vol. 44, n. 4, out./dez., 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 Maio 2023.

PESSOA, G. S. *et al.* O crescimento do consultório farmacêutico entre os anos 2017 a 2020 na cidade de Imperatriz-MA. **Brazilian Journal of Development** ISSN: 2525-8761. Curitiba, v.8, n.6, p. 44177-44201, jun.,2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/49042>. Acesso em: 01 Maio 2023.

RIBEIRO, A. C; RICCI. D. K. S; DE OLIVEIRA.M. C. A; FERREIRA. A. P; SCHETTINO, G. M. Farmácia Clínica: transformação do profissional farmacêutico. **R. Científica UBM - Barra Mansa** (RJ), ano XXVII, v. 24, n. 46, 1. Sem. 2022 p. 112-123. ISSN 1516-4071. Disponível em: <https://revista.ubm.br/index.php/revistacientifica/article/view/1245>. Acesso em 09 Abril, 2023.

SANTANA, K. dos S.; HORÁCIO, B. O.; SILVA, J. E.; CARDOSO JÚNIOR, C. D. A.; GERON, V. L. M. G.; TERRA JÚNIOR, A. T. O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S./], v. 9, n. 1, p. 399–412, 2018. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/1663/1/SANTANA%20et%20al..pdf>. Acesso em: 25 Abril 2023

SILVA, P. A. *et al.* Consultório farmacêutico: resultados das intervenções farmacêuticas em uma unidade básica de saúde em Belém/Pará. **Brazilian Journal of Development** ISSN: 2525-876. Curitiba, v.7, n.11, p. 106072-106085 nov. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/39821>. Acesso em: 05 Maio 2023.

SOARES, L.A.; DUARTE, L.C.S.; MARTINS, J.F.; MORAIS, J.O.; CARDOSO, E.B.; PEREIRA, M.L.; SANCHES, C.; BALDONI, A.O. Arcabouço legal para implantação e execução dos serviços farmacêuticos relacionados à farmácia clínica. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, [S./],v. 2, n. 4, p. 26-37, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/226760.2.4-4>. Acesso em: 15 Abril 2023.

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Minas Gerais, v. 20, ed. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf>. Acesso em: 14 maio, 2023.

SOUSA *et al.* A atuação do farmacêutico na identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S./], v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25053/22025>. Acesso em: 22 maio, 2023.

VASCONCELOS, T. Y. K *et al.* A farmácia clínica no âmbito da farmácia Magistral. **Journal of Applied Pharmaceutics Sciences**, [S.l.], 2016. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/51155049/A_Farmacia_Clinica_no_ambito_da-libre.pdf?1483390351=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_Farmacia_Clinica_no_ambito_da_Farmacia.pdf&Expires=1681048770&Signature=dV8feYdCkrxV7w8nn24pbVLcXJjKO33QGG3drT5hkpg-IJfDbeZRMDQx7xYETiXNtO9qqIAcO36K6IUyqSBaZkNz7-fnGaHQkci3OtbowEhHUtLSJmW6XjqI1YwHwJSsa9V6dNEDxfd9v4R71Uf~ouYw8Lgn2if2FtG2S3wBkQ2towQKF1lwK0d-5hIWQzDxIbRaSkaM3I0AJ6NPghRPKVuFCGQyHPqZ6sqONMJLV9InyOljarcCZFS2V2LwstAzVksdfyllJHI8bl54Xru4tXJAYSbBYimVLLz1VmC~D6tDjhBV6nu3zTKdGQIJWmRLqb-hVHP5Nvq9dARi733-cQ__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 09 Abril. 2023.